

# Governo de Minas e Educação comemoram os resultados da parceria com a FDG em reunião com investidores

Qua 10 fevereiro

Os bons resultados obtidos no aprendizado dos alunos da rede pública estadual de Minas foram comemorados pelo governador Romeu Zema e pela secretária de Educação, Julia Sant'Anna, em reunião com investidores e a Fundação de Desenvolvimento Gerencial (FDG). No encontro, nesta quarta-feira (10/2), o bom desempenho obtido pelo estado no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) na última avaliação foi apresentado aos empresários com a perspectiva de ampliação da melhoria e dos investimentos.

Romeu Zema destacou que, mesmo em um cenário hostil à capacidade de investimento, devido à falta de recursos, o Estado tem conseguido evoluir em diversas áreas. Zema ressaltou que as parcerias realizadas com entidades e instituições têm contribuído na reorganização e melhoria da gestão dos serviços públicos. Avanços significativos, por exemplo, foram alcançados na educação estadual.

“O Ideb, depois de ficar anos recuando ou estagnado, no nosso primeiro ano de governo (avaliação realizada em 2019), batemos recordes nos números do ensino médio. Contamos com a colaboração para que este projeto tão importante seja ampliado. O que nós avançamos na Educação é só o primeiro passo, muitos outros virão. Sabemos da relevância da Educação para o nosso futuro”, comemorou.

## Resultados

Os dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), vinculado ao Ministério da Educação (MEC), em setembro do ano passado, mostraram os bons resultados de Minas Gerais no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). Os dados são do ano-base 2019.

Em 2017, Minas Gerais registrou um Ideb nos anos finais do ensino fundamental de 4,4. Este número vinha em queda desde a edição de 2013 do Ideb. Já em 2019, Minas Gerais avançou no índice alcançando 4,6 no Ideb daquele ano nesta etapa da Educação básica. Nas escolas participantes da Gestão Integrada da Educação Avançada (GIDE), projeto desenvolvido em parceria com a Fundação de Desenvolvimento Gerencial (FDG), esse aumento foi ainda mais expressivo, alcançando uma média de 4,92 no Ideb 2019.

Também foi desenvolvida a Avaliação Diagnóstica, considerando o conteúdo do Plano de Estudo Tutorado (PET), principal ferramenta e instrumento estruturante do Regime de Estudo não Presencial, desenvolvido desde maio de 2020 na rede pública estadual de ensino em razão da suspensão das atividades escolares presenciais.

A partir dos resultados na Avaliação Diagnóstica, cada estudante teve acesso a um Plano Individual de Estudos que indicou os PETs e, quando foi preciso, as aulas do Se Liga na Educação relativas às habilidades das questões não acertadas, permitindo sua revisão pelos estudantes.

Entre os estudantes de escolas com atuação da Gide, a avaliação diagnóstica demonstrou que a média dos acertos dos estudantes de 1ª a 5ª série dos anos iniciais do ensino fundamental foi de 8 em 10. Do 6ª ao 9ª ano a média de acertos foi de 24 em 37.

De acordo com a secretária de [Educação](#) de Minas, Julia Sant'Anna, as escolas que foram beneficiadas com a Gide tiveram resultados expressivos no Ideb e os alunos se destacaram na aprendizagem dos alunos. Ainda segundo Julia, os expressivos números verificados quando se compara gestão nas escolas que receberam a Gide demonstram que a iniciativa deve ser abraçada.

“Como é interessante ver como esses números se expressam no olhar apaixonado de cada dessas escolas e desses diretores pela metodologia. O resultado a gente comemora, mas já tínhamos a certeza de que é um projeto lindo e que a gente gostaria de seguir”, afirmou.

## **Parceria**

O presidente executivo da Fundação de Desenvolvimento Gerencial (FDG), professor José Martins Godoy, afirmou que a experiência da fundação já vinha sendo aplicada em outros estados, com excelentes resultados, e que trazer o modelo para Minas foi um momento oportuno, resultando na melhoria dos indicadores e na educação como um todo.

“Nesse encontro com a participação dos empresários eles podem ajudar. O projeto conseguiu uma dinâmica muito própria, uma conexão muito significativa e de fato não pode parar”, afirmou.

Ele destacou ainda a importância do projeto em um ano atípico, de aulas remotas em razão da pandemia de covid-19 e como foi importante todas as ferramentas desenvolvidas para auxiliar neste momento. “Enfatizo que Minas Gerais foi o estado que mais utilizou e utiliza esse ferramental, ajudando a viabilizar o ensino remoto. Enquanto várias redes nada fizeram, ou fizeram muito pouco, Minas Gerais venceu o desafio do ensino remoto”, disse.

Na mesma linha, a diretora técnica dos Projetos Educacionais da FDG, professora Maria Helena Godoy, destacou com o encontro de hoje joga luz no futuro da parceria, pois, ajuda a garantir sua continuidade. “Além de mostrar nossos resultados em parceria com o Estado, estamos aqui angariando novos parceiros, para que o projeto continue. Realmente, um dia a ser comemorado, pois nos dá a perspectiva de continuidade em favor dos mineirinhos”.

No ano letivo de 2020, a Gestão Integrada da Educação Avançada (Gide) foi expandida para todas as escolas estaduais mineiras que oferecem, exclusivamente, o ensino fundamental e foi totalmente adaptada ao modelo de ensino remoto. A iniciativa começou em 2019 com a participação de 251 escolas estaduais que oferecem o ensino fundamental. Com objetivo de contribuir na implementação do Regime de Estudo não Presencial, a Gide, no âmbito do programa Gestão pela Aprendizagem, foi estendida, em 2020, para mais 774 escolas estaduais. Já no ano letivo de 2021 serão atendidas 1.025 escolas estaduais, em 375 municípios, beneficiando mais de 300 mil alunos e mais de 45 mil profissionais de Educação.

Participaram do encontro representantes das empresas: ACMinas, Alcoa, Anglo American, Anglo Gold Ashanti, Grupo BMG, Grupo Pardini, MRV Engenharia, MRV Instituto, Orguel, Pif Paf, Projeto Ingo, RKM Engenharia, SADA Transportes, Supermercado Super Nosso, Supermercados BH, Usiminas e Vivo.